

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2022



# IRMÃS OBLATAS

PORTUGAL

Obra Social das Irmãs Oblatas do Santíssimo  
Redentor

---

## ÍNDICE

---

Editorial.....	3
2022 em números.....	4
A Obra social das Irmãs Oblatas .....	5
Áreas de intervenção.....	5
Voluntariado .....	32
Comunicação, sensibilização e incidência política.....	32
2022 em fotos.....	34
Considerações finais .....	35

---

## EDITORIAL

---

**“O valor das coisas não está no tempo que elas duram, mas na intensidade com que acontecem. Por isso, existem momentos inesquecíveis, coisas inexplicáveis e pessoas incomparáveis.” (Fernando Pessoa)**

Esta afirmação traduz o caminho vivido no CAOMIO no ano de 2022. Um tempo, preenchido dia após dia e que nos possibilitou saborear com gratidão a intensidade de aquilo que chega e permanece, dos pequenos passos que iluminam o caminho e dos novos recomeços que nos permitem olhar a vida com Esperança.

**Intensidade** em todo o processo: formação, acompanhamento, celebrações, encontros, atividades, trabalhos e diligências.

**Momentos inesquecíveis**, o Natal, com a presença do Presépio vivo, a dinâmica das conquistas pessoais e o teatro que nos remeteu para a celebração do bicentenário da Madre Fundadora. Os aniversários assinalados com muita emoção e lembranças, gestos que deixam rastro em nós e festejamos com alegria.

**Coisas inexplicáveis**, escolhas essenciais, esforços, preocupações, metas alcançadas, empregos conseguidos, co-works realizados que nos falam de força, luta e empoderamento das mulheres.

**Pessoas incomparáveis**, responsáveis, solidárias, corajosas, empenhadas na construção de uma Humanidade mais justa, igualitária e inclusiva.

Muito obrigada a todas que apoiaram o percurso percorrido, sempre vivido de forma intensa e profunda. Fomos acompanhadas com muito boa disposição, paciência e juntas podemos ir mais longe, gerando espaços de liberdade e vida.

**Irmã Pura Gonzalez**

**Diretora da OSIO**

---

## 2022 EM NÚMEROS

---

- **251 Mulheres** abordadas pelas equipas de rua Outdoor
- **28 Mulheres** abordadas pelas equipas Indoor
- **204 Mulheres** recebidas no acolhimento
- **163 Mulheres** atendidas no apoio social, **212** atendimentos sociais
- **19 Mulheres** atendidas em apoio psicológico, **123** consultas psicológicas
- **12 Mulheres** atendidas no apoio jurídico, total de **13** atendimentos
- **37 Mulheres** atendidas no apoio a emprego, **189** atendimentos de emprego
- **19 Mulheres e (agregados familiares)** apoiados pelo banco alimentar, correspondendo a **172** apoios
- **24 Mulheres** em ações de Formação
- **4 Voluntários** (apoio presencial e online)

---

## A OBRA SOCIAL DAS IRMÃS OBLATAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO

---

A Congregação das Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor (**OSR**) é uma instituição religiosa de direito pontifício fundada em Ciempozuelos (Espanha) no ano de 1864 com a missão de anunciar a Boa Notícia da Misericórdia de Deus, às mulheres que exercem prostituição e/ou são vítimas de tráfico para fins de exploração sexual.

Atualmente, as Irmãs Oblatas estão presentes em 15 países espalhados pelo mundo e contam com um total de 55 projetos, entre os quais se inclui a OSIO que desde 1987 marca a sua presença na cidade de Lisboa. Tem como principal missão acolher, acompanhar e favorecer o desenvolvimento integrado e a autonomia das mulheres, contribuindo para a sua realização pessoal, integração social e laboral, assim como, trabalhar para a sensibilização e transformação social, denunciando situações de injustiça que afetam as mulheres.

Ao longo dos 36 anos de intervenção em Lisboa, a OSIO tem estabelecido uma relação privilegiada, de proximidade e confiança com as Mulheres que exercem prostituição. Vínculo que tem permitido dar resposta às necessidades específicas destas Mulheres e acompanhar todo o seu processo de integração social, contribuindo favoravelmente para o desenvolvimento comunitário das áreas onde é realizada a intervenção. Este trabalho tem sido potencializado pelo trabalho em parceria e rede entre a OSIO e uma série de instituições e projetos sociais existentes na cidade de Lisboa, entre os quais se encontram: Associação Portuguesa de Gabinete de Emprego Apoiado (APGEA); Comissão Social da Freguesia de Arroios (grupo populações vulneráveis e emprego); Comissão Social de Freguesia de Santa Maria Maior; Conselho Municipal para a Igualdade; Crescer; Fast Track Cities; GAT Intendente e InMouraria; Observatório do Tráfico de Seres Humanos; Prescrição Social; Rede Nacional sobre o Trabalho Sexual (RTS); Rede Regional de Lisboa e Vale do Tejo de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos; Rede Social de Lisboa; Unidade Saúde Familiar/ Castelo; Plataforma Aproxima.

Na intervenção contínua da OSIO, realizada no CAOMIO – Centro de Acolhimento e Orientação à Mulher – e pelas Equipas de Rua, identificam-se fatores múltiplos de vulnerabilidade que colocam as Mulheres numa situação de desigualdade social, económica e de exclusão social, com prejuízo ao nível da sua participação enquanto cidadãs. Tendo isto em conta, em 2022 foi dada continuidade à implementação de um conjunto de ações integradas que permitiram o apoio, acompanhamento e empoderamento/capacitação das Mulheres. Recorrendo-se a estratégias e metodologias adequadas à complexidade e diversidade das problemáticas vividas pelas mesmas, enquadradas no momento socioeconómico atual que, na nossa perspetiva, tem vindo a reforçar ainda mais as suas vulnerabilidades e dificuldades no acesso a serviços e respostas.

### **Intervenção no CAOMIO**

Uma das vertentes do trabalho da OSIO é o acompanhamento multidisciplinar realizado no CAOMIO (o espaço físico da instituição) onde é realizada uma intervenção complementar à que ocorre no âmbito das Equipas de Rua (ER), no sentido de contrariar os vários aspetos de vulnerabilidade, bem como, algumas das suas principais causas. Referimo-nos principalmente a situações socioeconómicas desfavorecidas, dificuldade e resistência no acesso a serviços sociais e de saúde, estigma social e autoinfligido, baixo nível de escolaridade. Fatores que não só condicionam como exercem, por vezes, influência na escolha da atividade de prostituição e/ou contribuem para a permanência na mesma.

No CAOMIO as Mulheres, respeitando a sua individualidade e privacidade, podem aceder a serviços e a apoios que lhes permitem fazer face às dificuldades vividas.

### **Acolhimento**

O Acolhimento é uma atitude básica na Instituição que define a forma de ser e estarmos no mundo. É o pilar onde se fundamenta a intervenção e o acompanhamento às Mulheres e que expressa, por um lado, o valor da pessoa acima de tudo, o respeito pela sua situação e o seu processo pessoal e, por outro, a confiança nas suas possibilidades, valores e decisões. Desde estes critérios criou-se, no CAOMIO, o que chamamos “O Acolhimento”. O acolhimento refere-se ao serviço e espaço onde ocorre o primeiro contacto com a Mulher quando esta se desloca ao centro. É um espaço de escuta, de diálogo, de auscultação quanto às necessidades e questões levantadas pelas Mulheres;

e de triagem ao nível da articulação com os diversos serviços e apoios do CAOMIO ou de outras respostas da comunidade. É um serviço, mas essencialmente é a uma atitude que se expressa na forma de ser, de estar e de fazer. Escutar e estar disponível para receber a Mulher.

No ano de 2022 foram atendidas **204 Mulheres no CAOMIO**. Deste total, **37 foram contactos de primeira vez**, encaminhados pelas Equipas de Rua, por parceiros e/ou por outras Mulheres já apoiadas no centro. É de sublinhar o regresso de 7 Mulheres à instituição. Mulheres que tinham deixado de exercer prostituição e que pela situação de económica atual tiveram de voltar a exercer. Das 204 Mulheres apoiadas, a maioria são portuguesas (57%), brasileiras (10%), nigerianas (8%), angolanas (5%). e de outras nacionalidades (11%). A média de idade das mulheres é de 47 anos. A idade mínima é de 20 anos e máxima de 79 anos.

Um dos apoios disponibilizados pela OSIO é o Banco Alimentar, disponibilizado este ano, a 19 mulheres (26 beneficiários) um total de 172 cabazes. Do apoio jurídico, beneficiaram 12 mulheres, o que se traduziu em 13 atendimentos. Quinze mulheres beneficiaram de Kit Alimentar (medida que se manteve durante o ano de 2022, devido ao não melhoramento da situação económica das mulheres/necessidades identificadas) e no Natal, foram oferecidos 31 cabazes. Durante o ano, foram fornecidos 1021 lanches (sobretudo a mulheres que consomem drogas, sendo este, o único apoio a que recorrem) contudo é uma forma de mantermos o contato com estas mulheres. Verificou-se, ao longo do ano uma grande procura dos diversos apoios do CAOMIO, registando-se um aumento considerável dos contactos telefónicos, por email e por mensagem - serviço de SMS e WhatsApp. O acolhimento, em articulação com a equipa, realizou a entrega de banco alimentar, Kits de Emergência Alimentar, produtos de higiene pessoal e casa, lanches e frescos. Foram dadas informações gerais, foi entregue correspondência, contactos de serviços (quando as mulheres o solicitaram) e realizados encaminhamentos, quer para os serviços da OSIO quer para outras entidades da comunidade. Sendo o acolhimento o espaço de triagem, fizeram-se as devidas diligências para os serviços de tratamento de roupa e higiene pessoal (banho). Foram entregues um total de 25 kits de higiene pessoal e casa.

Em 2022, das 204 Mulheres acolhidas no CAOMIO, 108 foram acompanhadas e

encaminhadas pelas ER (84 exerciam na rua; 24 em apartamento). A par com a entrega do material preventivo, houve sempre oportunidade de sensibilizar para práticas sexuais seguras.

No ano de 2022 e com o levantamento das medidas face à COVID, a equipa reativou a atividade que consistiu em assinalar mensalmente o aniversário das Mulheres que o comemoravam no respetivo mês. Mensalmente foi promovido um lanche de convívio. Paralelamente, a equipa da OSIO enviou mensagem, ou telefonema à mulher que fazia aniversário. Consideramos que um pequeno gesto, pode ter um grande impacto no dia/vida das mulheres. Nos momentos de convívio e em virtude deste ano se assinalar o Bicentenário da fundadora das Oblatas, Madre Antónia, aproveitou-se para fazer menção a este feito e criar-se momentos de celebração, identificação e pertença.

### Serviço Social

O serviço social na OSIO promove o bem-estar social, a efetivação dos direitos, a participação e a cidadania da mulher em contexto de prostituição e/ou vítimas de tráfico humano com fins de exploração sexual. Tem como objetivo específico impulsionar e participar no processo de mudança; garantir a igualdade no acesso aos direitos sociais e promover a participação e o exercício de cidadania dando visibilidade às necessidades e obstáculos identificados na esfera social e política pela população alvo.

O serviço social desenvolve a sua intervenção através da metodologia de gestão de caso, pelo que a assistente social promove a construção da relação profissional, realiza o diagnóstico, planeamento, implementação e avaliação de opções e serviços, com vista a responder com qualidade, às necessidades e potencialidades da mulher. Este serviço efetiva-se através de atendimentos sociais, onde são identificadas as necessidades de intervenção de cada mulher e onde em conjunto, é definido um plano de intervenção individual, de forma a melhorar a sua situação e promover a sua autonomia económica e social.

No decorrer da intervenção social realizam-se diligências junto de instituições, serviços públicos e entidades parceiras, com vista a responder às necessidades e potencialidades



da mulher, fazendo do serviço um espaço de apoio e mediação entre a mulher e estruturas sociais existentes.

Este serviço é ainda responsável por aferir a situação económica e as necessidades alimentares das mulheres para a integração no Banco Alimentar na OSIO. Para integração na resposta está prevista a realização de visita domiciliária para avaliar o contexto habitacional e as necessidades alimentares.

### Resultados da Intervenção

Para melhor ilustrar a realidade, procede-se à exposição dos resultados obtidos através das informações recolhidas no decorrer da intervenção social entre os meses de janeiro a dezembro de 2022. Importa referir que o número de atos realizados no primeiro semestre do ano é inferior, face ao mesmo período do ano anterior, justificado pela ausência de assistente social nesse período.

Tabela 1 – Dados Sociais 2022

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Nº Mulheres Acompanhadas	0	3	0	18	15	16	18	21	18	21	13	20
Nº Atendimentos Sociais	15	2	0	21	22	30	24	14	20	30	14	20
Nº Acompanhamento Serviços sociais e de saúde	1	4	9	0	2	1	2	1	0	3	0	0
Nº Encaminhamentos	21	10	0	10	12	10	15	5	17	20	10	10
Nº Visitas Domiciliárias	0	0	0	0	0	1	1	0	2	0	0	3
Nº Atos Sociais, mediação/ articulação Mulher- Instituições	9	3	1	16	12	17	10	29	10	29	17	20

- Novos casos (2022) – 17
- Casos reabertos – 12

Analisando os dados apresentados podemos verificar que no período de referência existe uma tendência crescente face aos indicadores apresentados. Foram **acompanhadas 99 mulheres, sendo que 17 são novos casos e 12 mulheres apoiadas, após ausência prolongada na OSIO.**

De referir que 15 mulheres atendidas em 2022, não faziam parte da população-alvo, contudo encontravam-se em situação de vulnerabilidade social e exclusão e de forma preventiva a OSIO deu resposta.

As mulheres atendidas pela primeira vez no serviço social, foram encaminhadas pela equipa de rua e pelas suas pares. De notar a importância do trabalho de proximidade desenvolvido pela equipa de rua na divulgação e sensibilização das mulheres para o serviço da instituição. Também de ressalva a importância das pares, que através do “passa-a-palavra”, recomendam e divulgam o serviço, o que poderá ser um bom indicador de satisfação para com o trabalho desenvolvido. No presente ano, contabilizaram-se 212 atendimentos, entre o quais resultaram 23 acompanhamentos a serviços sociais e de saúde, 140 encaminhamentos, 173 atos sociais, mediação e articulação com serviços e 7 visitas domiciliárias. Os atos sociais de mediação e articulação foram na maioria com técnicas gestoras de processo da SCML, Juntas de Freguesia, IPSS, de forma a compreender as situações, identificar respostas sociais e definir planos de intervenção conjuntos.

### **Caracterização das Mulheres acompanhadas pelo Serviço Social**

No ano de 2022 foram atendidas pelo serviço social do CAOMIO 99 mulheres, verifica-se que 60% exerce prostituição no momento e na sua maioria em contexto de rua.

Atendendo aos dados sociodemográficos das mulheres acompanhadas pelo serviço social, no decorrer do ano, podemos verificar que a faixa etária com maior expressividade é entre os 51-70 anos, correspondendo a 57% da população, seguindo-se 31-50 com 33%. Note-se que nos últimos anos tem sido refletida a temática do envelhecimento na população alvo. Quanto à nacionalidade das mulheres acompanhadas pelo serviço, verifica-se que (51%) tem nacionalidade portuguesa. O serviço apoia e acompanha mulheres migrantes com diferentes nacionalidades alemã, angolana, romena, cabo-verdiana, malawi, entre outras, contudo a nacionalidade com maior expressividade é a nigeriana (11%) e brasileira (7%). Importa referir, que 15 mulheres migrantes atendidas pelo serviço, ainda não estão em situação regular em Portugal. Por esse motivo, estão de igual forma, a ser acompanhadas pela OSIO e por entidades parceiras que prestam apoio na área da regularização.

Quanto ao contexto familiar, 67% das mulheres acompanhadas integram agregados familiares unipessoais e 10% agregados familiares monoparentais, sendo o suporte familiar insuficiente e em muitos casos inexistente. Realça-se que 8% das mulheres que integram agregados familiares unipessoais, são mães que atualmente não têm a guarda legal dos seus filhos. O afastamento legal e retirada de crianças, é uma temática muito presente no seio do acompanhamento social prestado às mulheres no CAOMIO, tendo um grande impacto no bem-estar e saúde mental das mães.

No que concerne ao contexto habitacional, é possível indicar que grande parte das mulheres atendidas vive em situações de instabilidade habitacional e habitação precária, integrando a população sem-abrigo sem casa, e, em alguns casos, sem teto. Perante a dificuldade em fazer face aos atuais valores das rendas praticadas no mercado, prevalece a permanência em quartos (35%), algumas mulheres em casas arrendadas (25%), em casas de amigos (3%) e (6%) integradas em centros de acolhimento. Na grande parte dos casos, o pagamento destes, é assegurado pelos serviços sociais ou por outras entidades. De salientar, que muitas das mulheres acompanhadas reside em imóveis com precárias condições de habitabilidade: habitações degradadas ou sobrelotadas e desadequadas face às necessidades dos agregados.

Face à situação de emprego e dos rendimentos, verifica-se que a maioria das mulheres se encontra em situação de carência económica devido a situação de desemprego de longa duração, sendo que a forma de subsistência é através de prestações sociais, nomeadamente, rendimento social de inserção (RSI), prestação social para inclusão (PSI) e em algumas situações a única fonte de rendimento é a prostituição.

No que se refere a práticas de saúde, (60%) estão inscritas nos serviços de saúde pública, nomeadamente, centros de saúde e hospitais, (8%) acedem a unidades de saúde direcionados para pessoas em situação de vulnerabilidade social e/ou exclusão e (16%) das mulheres acompanhadas não adere aos serviços.

## Psicologia

O Serviço de Psicologia da OSIO é um espaço de atenção psicoterapêutica que promove a reflexão e o autoquestionamento e que se desenvolve em estreita ligação com os restantes serviços da OSIO na construção de um Plano de Desenvolvimento Individual e numa perspetiva multidisciplinar de apoio à Mulher.

Neste serviço procura-se promover a saúde mental das mulheres que exercem prostituição no sentido de:

- Fomentar a autonomia e a independência das mulheres que exercem prostituição.
- Capacitar a mulher na utilização de recursos internos para lidar com as situações do dia-a-dia.
- Criar um espaço de partilha, confiança e segurança para as mulheres.
- Promover espaço de vitalidade, reflexão, auto crescimento e terapia.

Dadas as especificidades das Mulheres acompanhadas e os efeitos emocionais da prática da prostituição, o acompanhamento psicológico é encarado na instituição como um serviço fundamental, reconhecendo-se que, a par das frequentes constringências socioeconómicas, o mal-estar psíquico e a adoção de estratégias de coping desadaptadas são fatores que se apresentam como grandes impedimentos para um desenvolvimento saudável e autónomo. As sessões de psicologia surgem como um meio possível para colmatar o impacto destas limitações, na medida em que fornecem um espaço para a partilha e para a exploração acompanhada das várias dimensões psíquicas (emoções, mecanismos de defesa, padrões relacionais, crenças...) de uma forma incondicional e sem juízos de valor.

Os casos acompanhados e os pedidos para acompanhamento são heterogéneos, dada a diversidade das Mulheres acompanhadas, a nível de origem (nacionalidade, contexto familiar), nível de escolaridade e enquadramento sociocultural. Os pedidos, por sua vez, vão desde os mais simples e objetivos (e.g. deixar um comportamento ou um consumo) até aos mais complexos e abstratos (e.g. vontade de “ser feliz”; estar em paz com o passado...). É de assinalar, no entanto, que o facto das Mulheres acompanhadas pela instituição se encontrarem, geralmente, em situações de enorme vulnerabilidade

(situação de sem abrigo; consumos aditivos; histórico de saúde mental e medicamentoso, etc.) tem como consequência, na generalidade, o aparecimento de Mulheres mais desestruturadas com processos psicológicos e emocionais mais complicados.

### **Resultados da Intervenção**

No ano de 2022 foram acompanhadas 19 Mulheres, o que se traduziu em 123 consultas de apoio psicológico.

No que respeita à articulação deste serviço com a comunidade e outros apoios sociais e de saúde, ocorreu um total de 3 encaminhamentos para as seguintes entidades:

- 1) Urgência de psiquiatria do S. José
- 2) Consultas de psiquiatria do GAT Inmouraria
- 3) Casa abrigo / Espaço Júlia

### **Considerações**

No segundo semestre de 2022 houve um maior número de pedidos de acompanhamento que parecem estar em crescimento contínuo. As utentes parecem estar a faltar cada vez menos, em primeiro lugar porque existe um maior compromisso da parte das mesmas e uma maior seriedade dada ao acompanhamento, em segundo, porque as mulheres que vão mantendo o acompanhamento são, logicamente, as que comparecem às consultas. Apesar de tudo, continua a existir um número de faltas e de abandonos prematuros consideráveis.

O serviço continua, em consonância com os anos anteriores, a mandar uma mensagem de texto às mulheres para as lembrar das consultas no dia anterior às mesmas. Igualmente, continuam a realizar-se sessões de supervisão mensais entre os técnicos com formação em psicologia para se discutir aspetos relativos aos acompanhamentos. É também de notar que as consultas de psicologia começaram a ser realizadas num gabinete renovado com condições muito mais apropriadas a um acompanhamento psicológico sério.

Constata-se que a generalidade dos pedidos de apoio em Psicologia, não estiveram diretamente relacionados com a questão da prostituição, embora pudessem decorrer

da mesma. Os casos acompanhados foram de natureza heterogénea e vão desde pacientes mais estruturadas e empoderadas, que precisam ajustar certos aspetos da sua vida, até pacientes com vulnerabilidades extremas a todos os níveis, que precisam de um sério acompanhamento para terem a possibilidade de poder viver uma vida digna e humana.

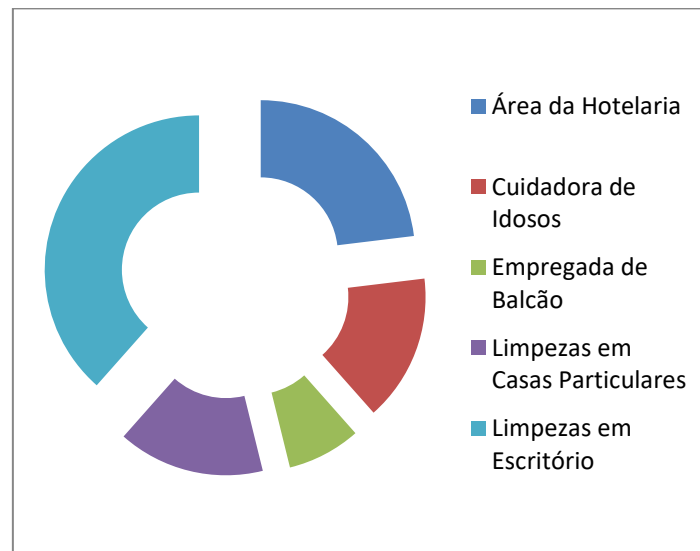
Durante este semestre, denotou-se um aumento nos pedidos de casos em situação aguda: duas utentes tiveram de ser acompanhadas a psiquiatria por apresentarem sinais de surto psicótico (uma destas ao serviço de urgência) e uma mulher foi encaminhada para uma casa abrigo, dado que corria risco de vida por se ter envolvido numa relação amorosa com contornos altamente violentos.

Para a equipa trata-se de uma área que é concomitantemente fonte de frustração e de grandes vitórias: desanima sempre que uma utente falta ou desiste prematuramente do acompanhamento, mas, não obstante, traz um grande contentamento quando se presenciam mudanças comportamentais, quando se termina um percurso terapêutico ou, mais frequentemente, quando as utentes expressam a sua gratidão pela ajuda e pelo alívio que obtêm a partir das consultas.

### Apoio ao Emprego

Ao longo do ano de 2022, a OSIO foi percebendo a vontade de muitas mulheres em mudarem de vida, terem um trabalho regular é uma preocupação de muitas mulheres. O mercado de trabalho está cada vez mais exigente, contudo as ofertas de trabalho têm aumentado, pois estamos a sair de uma época de pandemia. As áreas com mais oferta são a hotelaria, restauração e limpezas. O trabalho em Rede é uma mais-valia, pois as oportunidades de emprego e de formação surgem com mais fluidez, as entidades articulam de forma célere e torna-se mais fácil para as mulheres conseguirem integrar um novo percurso formativo e/ou profissional, contudo e tendo em consideração as reuniões com os parceiros, os públicos não têm respondido às ofertas da forma que era expectável, é necessário dar tempo e o tempo das entidades não é o das mulheres. No entanto, a OSIO e dado o acompanhamento integral que é feito à mulher, traça um plano ao nível das suas prioridades, motivações e seus objetivos a curto prazo.

No ano de 2022, 13 mulheres conseguiram emprego, respetivamente 2 na área de idosos, 5 na área das limpezas, 2 em casas particulares, 3 na área de hotelaria e 1 como Empregada de Balcão; 9 mulheres foram encaminhadas para formação (1 português como Língua de Acolhimento, 1 concluiu o 9º ano, 1 terminou o curso de Alfabetização, 3 participaram no curso de costura de nível 1, 2 concluíram o curso de costura de nível 2 e 1 terminou a formação de É um Restaurante). Fazendo um percurso na linha do tempo, podemos referir que foram muitos os passos dados pelas mulheres, muitas conquistas: quer na participação nas sessões no CAOMIO, bem como, nas entidades parceiras, onde as mulheres participaram em ofertas formativas. Muitas mulheres conseguiram trabalhos pontuais, por sua iniciativa e outras com o apoio da área do emprego da OSIO.



### Ações formativas e outras atividades

As formações pontuais ou de curta duração fazem parte da rotina semanal do centro. O formato da atividade formativa e o seu tema variam de acordo com o objetivo da mesma, com o público-alvo e com a oferta disponível.

De uma forma sintética, os objetivos das formações do centro são o de providenciar uma ocupação para as Mulheres ao mesmo tempo que se trabalham e desenvolvem competências a vários níveis. A OSIO foi até ao momento responsável pela dinamização

de formações que tratam temas ao nível da saúde (e.g. atividade de chi-kung ou apresentações pontuais de médicos voluntários); da procura e aquisição de trabalho (e.g. formações sobre procura de emprego, formas de estar nas entrevistas...); das capacidades relacionais e de reconhecimento das emoções (e.g. promoção de competências); da promoção do bem-estar e da criação artística (e.g. sessões relacionadas com arte terapia) e do empowering (dinamização de Co-works) entre outras.

Todas as atividades formativas realizadas durante o ano de 2022 foram, à semelhança de anos anteriores, escolhidas de acordo com as necessidades identificadas pelas Mulheres através de questionamento direto ou da observação da equipa técnica nos contactos e atendimentos realizadas.

Em 2022, participaram 24 Mulheres nas atividades realizadas:

- A prática de Chi-Kung Terapêutico
- A atividade “Postais da minha vida”
- Oficina sobre “Auto-cuidado através de práticas artísticas”
- Sessões de Co-work
- Sessões pontuais de Empregabilidade
- Sessões pontuais de Promoção e Educação para a Saúde

As especificidades referentes a cada uma destas atividades serão escrutinadas nos parágrafos seguintes. Resta dizer que as dinâmicas que se têm vindo a observar nos últimos meses no centro levaram a uma reformulação do que virá a ser o planeamento do próximo semestre ao nível das formações. Um dos fatores que se tornou mais evidente foi a dificuldade em encontrar um grupo de Mulheres coerente para participar nas formações de emprego de maior duração (que eram repartidas entre várias semanas, por vários dias, com sessões que chegavam até às 3 horas). A realização deste tipo de ações formativas perdeu a sua pertinência no presente semestre, mas no entanto, percebeu-se que as Mulheres estão a aderir com entusiasmo a outras atividades que lhes trazem benefícios muito positivos (alguns destes relacionados de forma direta com a aquisição de emprego).



Futuramente, dado o sucesso que este tipo de atividade granjeou entre as utentes, planeamos dinamizar cada vez mais sessões de Cowork e de Sensibilização para a Saúde. Esperamos que, através destas sessões, as Mulheres tenham, respetivamente, uma melhor perceção das suas capacidades e autoestima e um maior autocuidado e atenção a questões médicas.

- Chi-Kung Terapêutico

O Chi-Kung terapêutico é no momento presente a atividade formativa mais regular e com a maior longevidade no centro. É dinamizada por uma terapeuta de Chi-Kung formada pela Escola de Medicina Tradicional Chinesa e realiza-se com uma frequência semanal.

O Chi-Kung pode ser definido com um sistema de posturas corporais e movimentos coordenados que envolvem meditação e respiração consciente. É praticado com várias finalidades, podendo ser uma forma de condicionamento para artes marciais, uma prática espiritual ou uma prática para a manutenção da saúde e do bem-estar.

No CAOMIO, a prática da atividade de Chi-Kung é vista como tendo uma elevada pertinência. É necessário recordar que a generalidade das Mulheres que frequentam o centro não praticam regularmente qualquer tipo de atividade física ou qualquer tipo de atividades orientadas para a saúde/bem-estar. O Chi-Kung é uma forma de exercício leve que foi selecionada para colmatar essa lacuna e que é muito apreciada por todas as utentes que o praticam.

Números:

- 45 sessões

- 13 utentes participantes no total

É de sublinhar que a professora responsável pela atividade participa também desde o ano passado na dinamização do Grupo de Atividades do Facebook da OSIO com a postagem semanal de vídeos práticos relativos à modalidade e/ou outras informações na área do cuidado pessoal e da saúde.

- “Postais da minha vida”

A atividade “Postais da minha vida” foi uma formação que decorreu semanalmente,

durante três meses (entre Fevereiro e Abril), com um grupo fixo de utentes e que teve como objetivo fomentar o autoconhecimento e a reflexão sobre o passado das Mulheres através da elaboração de postais (estes contaram com vários elementos e materiais trazidos pelas utentes e pelas formadoras como fotografias, material de pintura, objetos do quotidiano...). Foi uma formação avaliada pelas utentes de uma forma muito positiva e considerada muito pertinente pela equipa. Tal deve-se ao facto de que muitas Mulheres não só têm poucos momentos de reflexão, como se tentam distanciar do seu passado e têm dificuldades em recordar aspetos positivos das suas vidas.

Números:

- 12 sessões

- 7 utentes participantes no total

- Oficina sobre “Auto-cuidado através de práticas artísticas”

A atividade de cuidado mútuo por práticas artísticas foi dinamizada no CAOMIO por uma técnica com formação em psicologia e arte terapia. Foi desenvolvida após a receção do feedback positivo por parte das mulheres dado a atividades com bases artísticas realizadas nos meses anteriores. Igualmente, foi opinião da equipa que muitas das utentes possuem fracas ferramentas de autocuidado e negligenciam o seu bem-estar. A atividade de “Autocuidado por práticas artísticas” surgiu também, como forma de colmatar essa falha no quotidiano das mulheres.

Assim, nesta oficina procurou-se, de forma prática e vivencial, abordar diferentes conceitos associados ao autocuidado e cuidado mútuo. Semanalmente foram trabalhados diferentes temas recorrendo à expressão artística e ao trabalho com a imaginação e a criatividade.

De forma transversal - através de distintos mediadores artísticos (dança, música, artes plásticas, expressão dramática) e pelo contacto com elementos da natureza - facilitaram-se ferramentas e momentos de reflexão e partilha que permitiram aproximarmo-nos do que é o “autocuidado e o cuidado mútuo” para cada Mulher, desde um lugar de prazer e de autoconhecimento.

Números:

- 7 sessões
- 10 utentes participantes no total

- Cowork

O Cowork foi uma atividade iniciada no ano passado que tem granjeado muito sucesso entre as Mulheres. A ideia inicial surgiu após se observar que as utentes possuem capacidades e conhecimentos passíveis de serem partilhados, que muitas vezes passam despercebidos enquanto ferramentas valiosas pelas próprias. A atividade de Cowork consiste na organização de uma sessão por uma Mulher sobre um tópico que esta domine. A utente-formadora planeia e dinamiza toda a sessão para um grupo de Mulheres. É uma atividade que não só dá azo a uma partilha de saberes que sai fora do reportório da equipa técnica e dos voluntários, como também, fomenta a autoestima e o empoderamento das Mulheres, dado que muda a perceção que estas têm sobre os seus próprios conhecimentos e as suas capacidades para ensinar/liderar.

Este ano foram dinamizados co works nas áreas de culinária e foram dinamizados no espaço do restaurante Portugália e no segundo semestre realizou-se um c work em artes decorativas. Uma mulher realizou 5 sessões, semanalmente, com o objetivo de ensinar técnicas de pintura e decoração e em simultâneo preparar toda a decoração para a festa de Natal da OSIO. Teve a participação de 8 mulheres.

Números:

- 3 sessões
- 15 participantes

Para o futuro, espera-se não só dar continuidade a esta atividade de uma forma mais regular, como também desenvolver outras que envolvam uma maior participação ativa da parte das utentes, dando-lhes progressivamente a entender que o seu saber é valioso e que as próprias são capazes de um pensamento crítico e autónomo sobre si e sobre a sociedade e o seu percurso na mesma. Igualmente, esperamos continuar a experiência de dinamizar co-works com várias sessões sobre o mesmo tópico e com a mesma mulher.

- Ações para a Empregabilidade

As atividades formativas relacionadas com a procura de emprego têm sido uma

constante no centro desde há muitos anos. Para muitas Mulheres que desejam sair de uma situação de prostituição, a procura de um outro emprego para aferir rendimentos é absolutamente fundamental. Para que tal seja possível, é muitas vezes necessário um processo de apoio que oriente as Mulheres para se mobilizarem no mercado de trabalho: as utentes necessitam de saber elaborar um currículo, como se vestir para uma entrevista de trabalho, bem como que respostas dar.

Na OSIO temos vindo a verificar alterações e necessidades das mulheres face ao mercado de trabalho. Ao constarmos a pouca recetividade das mulheres a ações de formação longas (3 semanas) a equipa decidiu realizar ações pontuais e espaçadas no tempo para dar resposta às necessidades trazidas pelas mulheres. A 1ª sessão foi sobre preparação para a entrevista de trabalho; 2ª treino da entrevista online; 3ª Pitch profissional; 4ª Gestão do Tempo; 5ª Gestão de Prioridades. Todos os temas abordados foram direcionados para o emprego e constituem ferramentas uteis e transversais à vida das mulheres. As maiores vantagens das sessões pontuais e espaçadas no tempo, é a possibilidade de mais mulheres participarem, não sendo um grupo fechado. Os momentos formativos representam sempre partilha de experiências, de boas e menos boas práticas laborais.

Números:

- 5 sessões

- 9 participantes

- Ações de Sensibilização para a saúde

Apesar do acesso aos cuidados médicos não estar necessariamente dificultado para a maior parte das Mulheres que compõem a nossa população, é patente o desinteresse de muitas das utentes na adesão a cuidados de saúde e a negligência que muitas prestam a sinais e sintomas que vão surgindo ao longo da sua vida. As sessões de sensibilização para a saúde são atividades pontuais dinamizadas por médicos voluntários e surgiram para partilhar com as Mulheres conhecimentos sobre doenças ou questões físicas a que estas são particularmente vulneráveis. Os temas abordados em 2023 foram:

- Vamos conversar sobre HPV;

- Conversa sobre ciclo menstrual e menopausa;
- Vamos falar sobre cancro da mama;
- Conversas sobre o coração;
- Gestão de medicamentos e acesso ao SNS.

Surpreendentemente, a presença de um médico no centro teve um impacto positivo muito superior ao que seria esperado: para além de ser notável o interesse das Mulheres no conteúdo das sessões, foi evidente o entusiasmo que estas demonstraram ao perceber que as suas próprias questões médicas poderiam ser respondidas por um profissional.

Números:

- 5 sessões
- 19 utentes participantes no total

- Oficina de Expressão Dramática

A atividade de expressão dramática foi iniciada no segundo semestre de 2022, tendo sido orientada por um psicólogo com experiência na dinamização de grupos teatrais e formação em psicodrama. O objetivo desta atividade foi o de dotar as formandas de algumas das ferramentas básicas da representação teatral – nomeadamente, do Teatro do Oprimido, Teatro Playback e Teatro do Improviso. Ao mesmo tempo, pretendeu-se também promover nas participantes uma autoexploração e reflexão de si, do outro e das suas relações através das propostas/desafios colocados pelo formador.

A atividade foi realizada com uma periodicidade semanal com a exceção de algumas semanas em que se realizou uma sessão extra. Dinamizou-se um total de 16 sessões nas quais participaram 9 mulheres. O trabalho realizado durante este período culminou no desenvolvimento de uma peça que foi apresentada pelas participantes na festa de Natal. O guião da peça, apesar de desenvolvido pelo formador, teve um contributo e uma apreciação crítica das atrizes da mesma.

As utentes que participaram na atividade deram um feedback muito positivo das sessões, sendo que muitas já expressaram a sua vontade de querer continuar a atuar.

É perceptível que para além do conteúdo trabalhado, o workshop acabou por ser um espaço de partilha para as suas participantes – que o fizeram através da sua linguagem verbal e corporal – num ambiente de co-criação.

- Safeguarding

O Safeguarding é um protocolo de segurança interno iniciado em 2021 e transversal a todos os projetos europeus das Irmãs Oblatas. Esta iniciativa tem como objetivo não só assegurar o controlo de qualidade do trabalho das Oblatas através da criação de entornos protetores e de bom-trato, como também passar às utentes os alicerces para o desenvolvimento de uma ideia do que deve pautar as suas relações do dia-a-dia. Por outras palavras, o Safeguarding trata-se de um compromisso da parte dos projetos Oblatas com o respeito e com a não-violência, que pretende ser um exemplo daquilo que se almeja a nível institucional para a vida das nossas utentes noutros entornos externos ao centro.

Com isto em mente e com o objetivo de dar a conhecer os valores basilares do protocolo às mulheres que frequentam o CAOMIO, foi realizada uma sessão sobre o tópico dinamizada pela Responsável de Proteção do Projeto à qual compareceram 8 mulheres. Todas estas mulheres assinaram o protocolo de adesão ao safeguarding, comprometendo-se com os valores do projeto.

- Acesso a serviços públicos digitais

No âmbito do serviço social foram implementadas duas sessões de formação com o tema “Acesso a Serviços Públicos Digitais” tiveram como principal objetivo empoderar as mulheres para a inclusão no acesso aos serviços públicos online, através da capacitação para a utilização das ferramentas digitais, facilitando assim, a sua autonomia no acesso aos serviços públicos.

A primeira sessão teve enfoque no Portal SIGA, que permite fazer marcações de atendimentos para serviços públicos na tipologia de videochamada e/ou presencial. A segunda sessão, incidiu na Segurança Social Direta, como atualizar os dados pessoais (NIB, contato e mail), consultar o calendário das prestações e contatos para a segurança social. Em ambas as sessões, participaram um total de 9 mulheres diferentes.

Todas as atividades e sessões foram divulgadas entre as mulheres através de chamadas telefónicas, exposição de cartazes no centro e partilhas através do grupo de Facebook.

### **Intervenção em contexto de Equipas de Rua**

As equipas de rua são uma atividade regular onde técnicos e voluntários vão ao encontro da Mulher nos locais onde esta exerce a prática de prostituição. É considerada a primeira linha de intervenção no que toca ao estabelecimento de uma relação de proximidade e confiança com as Mulheres, sendo esta relação posteriormente aprofundada, ou não, caso decidam deslocar-se para apoio presencial no CAOMIO.

Nas ER pretende-se conhecer as necessidades que apresentam as Mulheres abordadas e providenciar uma resposta adequada. Estas equipas são compostas por dois elementos e têm por objetivo estabelecer diálogo e criar relação com as Mulheres, prestar informação sobre promoção e educação para a saúde e práticas sexuais seguras, assim como, fazer a articulação entre a Mulher e estruturas de referência sociais e de saúde. Nestas saídas é também distribuído material preventivo, preservativos internos e externos e gel lubrificante.

As ER são o principal mecanismo que permite todo um trabalho de divulgação e motivação para a adesão das mulheres ao projeto. Abrangem todo o Município de Lisboa incidindo prioritariamente nas freguesias onde existe maior presença das Mulheres em contexto de Prostituição, nomeadamente nas seguintes zonas: Monsanto, Restelo, Avenidas Novas, Arroios, Misericórdia, Areeiro e Santa Maria Maior. Os locais de intervenção são reajustados de acordo com as movimentações da população alvo. A dispersão e mobilidade das Mulheres por várias zonas do centro da cidade e da periferia implicam a necessidade de uma ação regular e continuada por forma a diagnosticar necessidades e, caso se justifique, realizar reajustamentos a nível da intervenção. Estes reajustamentos, por sua vez, são frequentemente o resultado de visitas de rua exploratórias que as equipas de rua da OSIO são impelidas a realizar em zonas identificadas (por utentes ou por outras instituições) como potenciais focos de prostituição emergente.

A prostituição de rua tende a ser encarada com maior desvalorização do que a prostituição de “interior”, sendo neste contexto que encontramos o estatuto mais baixo,

o estigma mais forte, experiências de trabalho avaliadas com maior negatividade e mais problemas psicológicos e de autoimagem. As ER contam com o apoio de uma equipa multidisciplinar, com experiência e conhecimentos nas áreas propostas de intervenção, o que permite prestar diferentes respostas a diferentes pedidos.

### **Intervenção das ER – Números e transformações**

Em 2022 foram abordadas **251 Mulheres pelas ER** (num total de 1495 contactos feitos) nos diferentes locais da cidade de Lisboa. Destas, **74 Mulheres foram contactadas pela primeira vez** – primeiro contacto da Mulher com a equipa e/ou regresso de Mulheres que não eram vistas há vários anos e que por situações várias, como perda de rendimentos, morte de familiar, acumulação de dívidas/ outras, retornaram à prática da prostituição. Considerando-se estas situações de regresso também como novos contactos.

No que respeita à caracterização das Mulheres acompanhadas, a maioria é de nacionalidade portuguesa (63%), seguida de Mulheres de nacionalidade brasileira (15%), angolana (6%) e 16% outras nacionalidades (nigeriana, romena, cabo-verdiana, moçambicana, malawiana, etc.).

Pelo menos 5 Mulheres referiram ter um trabalho de tempo inteiro que complementavam com esta atividade, enunciando que o valor mensal auferido não era suficiente para fazer face às suas despesas mensais, o que as levava a ter de “estar na rua”. No que respeita ao consumo/abuso de substâncias psicoativas, identificaram-se 38 Mulheres com consumos problemáticos de substâncias: 26 com consumos maioritários de crack (cocaína cozida fumada), 7 com consumos maioritários de álcool e outras 5 Mulheres cuja substância não foi identificada. 68% Destes contactos ocorreram na zona do Intendente e Praça da Figueira/Martim Moniz, a restante percentagem distribui-se nas outras zonas de intervenção. A maior prevalência de consumos nestas áreas, tem obrigado a ER a adaptar-se à situação e a procurar outras estratégias de intervenção com esta Mulheres, na sua maioria, pessoas mais desestruturadas e com maiores comorbilidades.



Tabela 3 – Resultados das ER\_2022

2022	PARQUE	TÉCNICO	RETELO	INTENDENTE	RODRIGO	CAIS	FIGUEIRA	MONSANTO	TOTAL
nº de Contactos Diários	153	39	27	308	225	34	875	90	1495
nº novos Contactos	9	0	2	28	14	2	24	6	74
nº saídas	36	19	15	39	19	32	56	39	214
nº encaminhamentos	41	7	4	44	63	7	191	31	309

Na análise da tabela acima destaca-se a zona da “Praça da Figueira/Martim Moniz/Intendente” como a zona de maior prevalência de Mulheres, com maior número de novos contactos e maior número de encaminhamentos. Também se regista maior número de saídas a este local, tanto no período da tarde como no período noturno. Esta tendência de maior número de Mulheres já tinha sido registada em relatórios anteriores, com dados próximos à zona da “Rodrigo/Artilharia”. Contudo, desde o início do ano, pela presença de forças policiais na zona da “Rodrigo/Artilharia” no período da noite, o número de Mulheres neste local tem diminuído, tornando-se a “Praça da Figueira/Martim Moniz” como a zona com maior número de contactos. Por sua vez, a situação da “Rodrigo/Artilharia” foi acompanhada por parte da equipa durante todo o ano e fomos acompanhando a situação da presença da polícia no local, o que provocou uma redução do número de mulheres e um diminuição por parte dos clientes.

No que respeita à diferença total entre as Mulheres contactadas e abordadas, advém de situações pontuais em que a ER vê a Mulher, mas, por algum motivo, não consegue intervir junto desta. Os motivos são variados, como: a Mulher estar acompanhada ou abandonar o local com um cliente, a iniciar contacto com ou, simplesmente, não estar disponível para falar com a equipa. Daí a importância da regularidade e presença das equipas ao longo do ano. Assim como a disponibilidade contínua das mesmas para aguardar pelo momento em que a Mulher quer ou necessita recorrer a apoio.

Tabela 4 – Material Preventivo distribuído em 2022

Material	jan	fev	Mar	abr	Mai	jun	jul	ago	set	out	Nov	dez	Total
Preservativo externo	1219	2121	1293	1515	2318	1640	1658	1397	3141	1546	1758	1236	20842
Preservativo externo extraforte	369	596	705	584	821	615	1447	784	2103	623	785	344	9776
Preservativo interno	8	17	32	33	33	33	139	18	21	20	27	10	391
Gel Lubrificante	189	528	179	357	349	248	553	262	386	305	245	154	3755
<b>TOTAL</b>	<b>1785</b>	<b>3262</b>	<b>2209</b>	<b>2489</b>	<b>3521</b>	<b>2536</b>	<b>2536</b>	<b>2536</b>	<b>2536</b>	<b>2536</b>	<b>2536</b>	<b>2536</b>	<b>31018</b>

Relativamente ao material preventivo distribuído, cada vez mais registamos pedido de preservativos externos extraforte. Durante o 2º semestre de 2022, o problema da falta de stock por parte da DGS foi ultrapassado e existiram picos no número de material distribuído nomeadamente, em meses em que devido às condições climatéricas a equipa não saiu, ou por motivo de férias. No período do Verão, devido à onda de calor, várias saídas não foram realizadas e o mesmo se passou na altura do Outono, devido às chuvas fortes que caíram durante esse período. Em julho assinalamos o mês como atípico na distribuição de preservativo interno (feminino), uma vez que a sua maioria foi pedido por mulheres de apartamento no CAOMIO e não distribuídos em ER.

Tabela 5 – Encaminhamentos da ER em 2022

2022	PARQUE	TÉCNICO	RESTELO	INTENDENTE	RODRIGO	CAIS	FIGUEIRA	MONSANTO	REBOLEIRA	TOTAL
Encaminhamentos (Recursos Internos e Externos)	40	7	4	39	63	7	188	32	1	<b>381</b>
CAOMIO	16	4	3	27	32	4	91	16	1	<b>194</b>
Abraço							1			<b>1</b>
ACA	1									<b>1</b>
Ajuda de mãe							1			<b>1</b>
Animallife					1					<b>1</b>
Cais do Gás							1			<b>1</b>
CAOMIO - Emprego	1			1	3	1	18	0		<b>24</b>
CAOMIO - Formação	3	2	0	2	5	0	10	1		<b>23</b>

CAOMIO - Jurídico					2		6	1		9
CAOMIO - Psicologia	1		1		4		5			11
CAOMIO - Social	9			6	13	2	36	9		75
CNAIM							1			1
CRESCER	2				1			1		4
G. Facebook	2							2		4
GAT	3	0	0	0	2	0	7	1		13
Hospital São José urgencias				1			1			2
IEFP				1						1
In- Mouraria							1			1
Inovinter							1			1
SCMLx	1						2			3
UAPSA	1						1			2
USF		1		1			5	1		8

Apesar da ER ser constituída por elementos de diferentes áreas (multidisciplinar) surgiu, por vezes, a necessidade de articular e encaminhar para estruturas externas, de acordo com as necessidades evidenciadas. Salientamos a articulação com o GAT e com as Unidades de Saúde Familiar. Na maioria, recursos em situação de doença, para rastreios periódicos à saúde e/ou especificamente a IST, para consultas de planeamento familiar e/ou outras.

A maioria dos encaminhamentos foram, contudo, internos, não só pela capacidade de resposta dos diversos serviços do CAOMIO, pela familiaridade e confiança das Mulheres com o espaço e equipa, quer pela gratuidade e acesso rápido aos serviços. Nestes casos, a maioria das necessidades identificadas foram de carácter social (acesso a subsídios, apoio alimentar, habitação), para procura de emprego e/ou para oferta formativa. Contudo e no 2º semestre, sentimos um aumento do número de pedidos para apoio psicológico.

Quanto às ações de Informação, Educação e Comunicação (IEC) as mesmas dispersaram-se em temas vários, desde o Dia Mundial da Saúde, divulgação da Semana Europeia do Teste VIH-Hepatite, continuidade na colaboração com o projeto REACH\_U da CRESCER e estratégias de higiene e de bem estar na prática da prostituição. No 2º semestre do ano e tendo em consideração os temas dos dias nacionais e internacionais, a equipa

direcionou as ações para a não violência contra as mulheres. Ao abrigo do dia 25 de novembro foi a coletada de vários testemunhos das mulheres das ER para perceber as suas estratégias de defesa e segurança na rua e em apartamento. Foi criado material informativo e de sensibilização a partir dos testemunhos e estes foram distribuídos nas equipas. A outra ação foi realizada do dia 17 a 20 de outubro, para assinalar o dia Tráfico de Seres Humanos. Aqui, foi feita uma ação de IEC na qual os técnicos fizeram as rotas habituais enveredando cartazes com mensagens sobre o TSH.

### Visitas Exploratórias

Dada a mobilidade das Mulheres que exercem prostituição, muito influenciada pelas dinâmicas dos locais/territórios, são-nos sinalizadas zonas e locais associados à prática da prostituição onde a ER não intervém. Por forma a auscultar necessidades realizam-se visitas exploratórias aos locais identificados auscultando-se, de acordo com o número de Mulheres presentes, a falta de recursos/respostas locais, as necessidades enunciadas e a possibilidade de regresso ao local em diferentes dias e horários e/ou a sua integração na escala mensal da equipa. Em 2022 realizaram-se duas visitas exploratórias. A primeira ocorreu no dia 16 de março à zona da Reboleira e área adjacente no período noturno. Nesta saída não foram contactadas Mulheres, mas a equipa abordou alguns taxistas que indicaram quais as zonas identificadas como locais de prostituição. No dia 16 maio a ER voltou a realizar visita exploratória, neste dia à zona de Monsanto e área adjacente “Montes Claros” ao final da tarde, por referência de Mulheres já acompanhadas da possibilidade de contacto com outras Mulheres ao final do dia. Nesta saída, a ER estabeleceu novos contactos. Daqui partiu-se para uma nova exploratória à zona da Reboleira. Neste horário foi possível contactar com uma Mulher na rua e outros agentes locais (moradores e motoristas) que voltaram a confirmar a prática da prostituição. Tendo por base estes contactos e informações, no segundo semestre a equipa retomou a ida à Reboleira em horário noturno e no mês de Outubro a equipa contacta com duas mulheres. A partir desse momento e após validação da permanência de mulheres no local e naquele horário, a equipa tomou a decisão de incluir a Reboleira na rota das equipas de rua. Até ao final de 2022, a equipa foi passando quinzenalmente no local e em diferentes horários da noite. O número de mulheres contactadas não é grande, mas a deterioração física e mental das mulheres é notória. Mulheres com aspeto físico

debilitado, possíveis consumidoras de álcool e drogas, discurso desorganizado, desestruturado, apresentando pedidos ao nível das necessidades básicas (toalhas; água...) todo este cenário, tem levado a equipa a manter o acompanhamento regular no local.

### **Intervenção da ER em contexto de Apartamento**

A intervenção da equipa da OSIO junto a apartamentos desde 2020, pandemia da COVID tem sofrido uma diminuição. Primeiro porque algumas das mulheres passaram a ser elas a ir ao CAOMIO solicitar material preventivo e beneficiar de outro tipo de apoios, depois como já referido em relatórios anteriores, muitos dos apartamentos visitados fecharam, tendo algumas mulheres mudado de apartamento e de cidade.

Ao nível das visitas a Apartamentos realizamos 10 saídas, a 7 apartamentos distintos (Arroios; Rio de Mouro; Telheiras; Amadora), num total de 28 Mulheres apoiadas. Das Mulheres apoiadas, a maioria é de nacionalidade portuguesa, uma realidade que coincide com as Mulheres acompanhadas na rua. Das visitas realizadas resultaram 8 encaminhamentos, para serviços do CAOMIO e outros.

A equipa encontra-se ainda a refletir sobre formas de angariação de novos apartamentos dado que pela pandemia alguns dos contactos que tínhamos já não se encontram ativos. Foi também feito contacto com o GAT para passagem de mais contactos de AP. Decorrente deste pedido, percebemos que o GAT já não está a intervir nestes locais com Mulheres. A equipa discute outras formas de angariação de locais – como o grupo de WhatsApp e/ou possibilidade de contacto telefónico direto com AP e Mulheres através dos Classificados/Plano Aproxima.

### **Novas Formas de Prostituição**

Tendo em conta as mudanças no paradigma da prostituição, a OSIO propôs-se em candidatura a explorar os novos canais de comunicação e de oferta sexual, no sentido de acompanhar as tendências e explorar possibilidades de apoio e de proximidade a outros perfis de Mulheres que não as de prostituição de rua.

Em abril, a OSIO foi adicionada a um grupo de WhatsApp designado por “Trabalhadoras Unidas”. Através deste grupo é possível contactarmos com Mulheres que exercem em apartamentos e clubes, desta forma, vamos estando por dentro da dinâmica do trabalho

sexual (queixas de clientes, informações várias de locais, recursos, preços, problemas vários, etc). Uma vez que fomos adicionados por uma Mulher (administradora do grupo) é um sinal de reconhecimento da instituição e do nosso trabalho.

Também a nível congregacional existe uma preocupação com as realidades emergentes. Para este efeito, foi criado um grupo de trabalho de onde de forma regular são produzidos documentos e partilhados pelos projetos. A equipa da OSIO esteve presente em outubro num encontro em Ciempozuelos para discutir as realidades emergentes com elementos de outros projetos Oblatas internacionais. O encontro durou uma semana e derivado deste, foram desenvolvidos dois documentos com algumas das linhas orientadoras que ficaram definidas para lidar com a temática.

Em 2022 foi realizado um trabalho preparatório, foi criada uma base de dados que compila todos os recursos relacionados com novas formas de prostituição: sites de anúncios, fóruns de mulheres e clientes, sites particulares, etc. Pretende-se iniciar os contactos com as mulheres anunciadas nestas plataformas, de forma a ampliar o alcance da nossa atuação, chegando a possíveis utentes que fazem prostituição sem ser na rua. É de assinalar que a OSIO constata uma diminuição cada vez maior da prostituição de rua e a adoção de alternativas encaradas como sendo mais “seguras” como o trabalho sexual online e de apartamento, o que torna ainda mais pertinente a iniciativa que a instituição está a tentar tomar, no sentido de entrar em contacto com esta população.

### **Projecto “Mulher em Par”**

Reconhecendo que o trabalho de pares se assume como uma prática central na redução de riscos e minimização de danos decorrentes da prostituição, em novembro de 2021 foi iniciado o projeto “Mulher em Par”. Seguindo o mote “nada sobre nós, sem nós” e a importância da co implicação das Mulheres nos processos educativos e de participação cívica. Do grupo inicial de 6 Mulheres, 2 terminaram a formação, alcançando critério de integração em estágio. Passado um ano do início do projeto, em novembro de 2022, uma mulher foi integrada na equipa da OSIO, onde se encontra a desempenhar trabalho como técnica de rua e PAR.

## Formação e Capacitação da Equipa Técnica do CAOMIO para o contexto das Equipas de Rua

Existe internamente a preocupação de atualização dos conhecimentos da equipa técnica, na promoção de momentos de capacitação e reflexão quanto à intervenção e a novas realidades na prostituição.

Em 2022 realizaram-se as seguintes ações formativas dirigidas à equipa:

- Ação de formação realizada pelas Pares com o tema “Intervenção da PSP com as Mulheres que exercem prostituição” – uma sessão que decorreu do encontro em fevereiro das pares com representantes da PSP (Anexo 6).
- Uma sessão formativa sob o tema do VIH/Sida, realizada pela colega de Serviço Social, onde contámos com a presença das pares, também recetoras da informação. Nesta sessão aprofundámos temas como a Profilaxia pré e pós exposição, referenciação e acesso a medicação.
- “Consumo de substâncias Psicoativas, Redução de Riscos e Minimização de Danos” onde se contará com a presença e colaboração de técnicos da CRESCER; Sessão específica sobre “Gestão do Consumo de Álcool”; sessão sobre “Identidade, género e orientação sexual”.
- Casa Qui – Questões de género
- Encontro sobre Realidades Emergentes – Congregação Oblatas
- Incidência socio política – Projetos da Província Europa Oblatas

Temas que se tornam prementes para a equipa e para a sua intervenção, constatando-se um maior abuso no consumo de substâncias psicoativas, com maior degradação física e mental, no grupo de Mulheres que acompanhamos e/ou pela necessidade, sentida pela equipa, de mais informação/atualização de conhecimentos sobre dado tema.

Existe igualmente uma preocupação com o bem-estar da equipa técnica. Neste sentido são proporcionados espaços para a reflexão, informação e de partilha que visam dotar a equipa de ferramentas pessoais e profissionais para melhor acompanhar a população e, também, fomentar o próprio autocuidado. A ressaltar:

- Reuniões semanais de equipa;

- Reunião Mensal de Discussão de Casos;

- Reunião Mensal de Supervisão da Prática Clínica.

Momentos de partilha da equipa técnica que levam à reflexão e avaliação multidisciplinar de situações específicas, dificuldades/conquistas/desafios/necessidades e, quando necessário, a (re)planificação de atividades. Um processo que ocorre também em momentos pontuais, sempre que é necessário discutir alguma situação premente. Uma metodologia que se baseia no diagnóstico/ação/avaliação – reflexão.

---

## VOLUNTARIADO

---

Os cenários provocados pela pandemia, continuaram a condicionar a participação dos voluntários nas várias áreas da OSIO e o ano de 2022, manteve uma fraca adesão por parte de novos voluntários. Constatámos que quando existe um pedido para integração como voluntário, as pessoas pretendem uma resposta rápida. Quando são convidadas a participar numa sessão de informação, a maioria não responde ou refere não se encontrar disponível. Também alguns dos antigos voluntários comunicaram mudanças nas suas vidas e que os impossibilitou de dar continuidade ao voluntariado.

Contudo, em 2022 contamos com o apoio de voluntários, informático e advogado, ambos em registo virtual. Mantivemos o apoio de duas voluntárias nas saídas das equipas de rua e mais duas que enviaram de forma regular conteúdos para o grupo de atividades do facebook. Não sendo um número excessivo, os seis voluntários, colaboraram de forma regular, assertiva e de grande disponibilidade para com a missão das Oblatas.

---

## COMUNICAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E INCIDÊNCIA POLÍTICA

---

A OSIO integra a Rede Social de Lisboa que tem em vista o planeamento estratégico da intervenção social numa metodologia que assenta no trabalho de parceria alargado, efetivo e dinâmico. Nestas plataformas promove-se a divulgação, a reflexão e o debate de estratégias, resultados, boas práticas e constrangimentos, num trabalho articulado e integrado.



A nível institucional, a área da comunicação realizou/participou em 2022 nas seguintes ações de visibilidade e divulgação:

- No âmbito da parceria com o Plano Aproxima <https://www.planoaproxima.org/> foram atualizadas informações da OSIO de forma que constem no Guia de Apoio a trabalhadorXs do sexo. O guia encontra-se concluído em formato E-book. Incluí informação sobre as equipas que prestam serviços a pessoas que fazem Trabalho Sexual, em território nacional.
- Em março de 2022, foi cedida uma entrevista aos alunos da Universidade Europeia, no âmbito de um trabalho sobre “métodos de intervenção relacionados com a psicologia comunitária e com população ligada á prostituição”.
- Assinatura do protocolo com a SGMAI (Secretária-geral do Ministério da Administração Interna), no âmbito de um Projeto EEA GRANTS: “Melhorar os sistemas de prevenção, assistência, proteção e (re)integração para vítimas de exploração sexual”.
- 16 Dias de ATIVISMO – durante 16 dias consecutivos ao nível das redes sociais das Oblatas foi realizada uma publicação pelo fim da violência contra mulheres e raparigas.
- Presença regular nas redes sociais das Oblatas (Facebook e instagam).

## 2022 EM FOTOS



---

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

O ano de 2022 caracteriza-se por uma necessidade de retomar à normalidade pré COVID e no início do ano tudo parecia ir nesse sentido. Contudo, a guerra e os seus impactos mundiais e nacionais, veio provocar dificuldades acrescidas às mulheres que ainda não se tinham recomposto da pandemia. Podemos analisar os aspetos concretos e as suas dificuldades diárias, como a escassez de respostas habitacionais, insuficiência económica, dificuldade de adesão aos cuidados de saúde, dificuldade no processo de regularização e ausência ou inexistência de suporte social e familiar. No entanto, ao nível da saúde mental, a sua vulnerabilidade psicológica, tem piorado de forma rápida e destruturante, o que paralisa todas os outros aspetos das suas vidas. Se algumas mulheres conseguem procurar apoio psicológico, pedidos de apoios que aumentaram significativamente no 2º semestre, há outras que ainda não conseguiram tomar essa decisão. À luz de outros anos, verifica-se que a necessidade predominante no acompanhamento e intervenção social está relacionada com a habitação. As atuais exigências do mercado de arrendamento imobiliário, a inflação dos valores, contrastando com os baixos rendimentos e com a insuficiência de resposta ao nível dos municípios, são fatores que dificultam a integração em habitações dignas e a preços acessíveis. Existe a necessidade emergente de aumentar respostas ao nível da habitação para mulheres que se encontrem em situação de sem-abrigo ou de instabilidade habitacional, para se poder trabalhar com a pessoa a sua inserção social e autonomia.

Em forma de conclusão, 2022, foi marcado pelo fim da pandemia e o início da Guerra, ambos com impactos na economia europeia e na inflação sobre os bens de primeira necessidade. Esta situação refletiu-se no segundo semestre do ano, apresentando uma tendência crescente no aumento de pedidos de ajuda ao nível dos bens de primeira necessidade, nomeadamente alimentar, medicação e de roupa. O final do semestre foi marcado pelo surgimento de pontuais apoios económicos extraordinários do Estado para mitigar a dificuldade no acesso aos bens de primeira necessidade das populações mais vulneráveis. Estes apoios mostram-se insuficientes, na medida em que são respostas pontuais, sendo que as necessidades das mulheres se prolongam no tempo e algumas não são resolúveis com prestações monetárias.

## Demonstração dos Resultados por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2022

Instituição: 20008783774 - OBRA SOCIAL IRMAS OBLATAS SANTISSIMO REDENTOR

Número RS/Atividades agregadas: 1

Mapa A. Demonstração dos resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		200.877,46	197.194,61
Subsídios de entidades públicas		174.574,80	172.313,57
ISS, IP – Centros Distritais		109.954,65	93.493,40
ISS, IP – Apoios excecionais e extraordinários		0,00	0,00
Outras entidades públicas		64.620,15	78.820,17
Subsídios de outras entidades		25.492,66	20.237,43
Doações heranças e legados		810,00	4.643,61
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-24.091,42	-56.561,90
Gastos com pessoal		-151.400,59	-136.594,20
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		573,65	1.360,94
Correções relativas a anos anteriores		0,00	0,00
Correções positivas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		0,00	0,00
Imputação de subsídios ao investimento		0,00	0,00
Outros rendimentos		573,65	1.360,94
Outros gastos		-19.474,12	-231,63
Correções relativas a anos anteriores		0,00	0,00
Correções negativas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		0,00	0,00
Outros gastos		-19.474,12	-231,63
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>6.484,98</b>	<b>5.167,82</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-959,90	-1.257,74
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>5.525,08</b>	<b>3.910,08</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	-109,73
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>5.525,08</b>	<b>3.800,35</b>
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>5.525,08</b>	<b>3.800,35</b>

## Mapa de Balanço (Mapa B)

Ano das contas: 2022

Instituição: 20008783774 - OBRA SOCIAL IRMAS OBLATAS SANTISSIMO REDENTOR

Mapa B. Mapa de Balanço

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Bens do património histórico e cultural		10.899,39	2.371,32
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		2.895,55	2.608,84
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		<b>13.794,94</b>	<b>4.980,16</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários		0,00	0,00
Créditos a receber		89.458,89	78.723,31
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos		868,89	198,62
Outros ativos correntes		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		45.864,09	50.937,14
		<b>136.191,87</b>	<b>129.859,07</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>149.986,81</b>	<b>134.839,23</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos		2.553,16	2.553,16
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		110.964,22	107.163,87
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		<b>1.588,75</b>	<b>2.152,50</b>
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras variações		1.588,75	2.152,50
		<b>115.106,13</b>	<b>111.869,53</b>
Resultado líquido do período		<b>5.525,08</b>	<b>3.800,35</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>120.631,21</b>	<b>115.669,88</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## Mapa de Balanço (Mapa B)

Ano das contas: 2022

Instituição: 20008783774 - OBRA SOCIAL IRMAS OBLATAS SANTISSIMO REDENTOR

Mapa B. Mapa de Balanço

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		557,60	649,90
Estado e outros entes públicos		7.804,26	6.690,95
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes		20.993,74	11.828,50
		<b>29.355,60</b>	<b>19.169,35</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>29.355,60</b>	<b>19.169,35</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>			

## Demonstração dos Fluxos de Caixa (Mapa C)

Ano das contas: 2022

Instituição: 20008783774 - OBRA SOCIAL IRMAS OBLATAS SANTISSIMO REDENTOR

Mapa C. Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		0,00	0,00
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-23.010,77	-36.660,88
Pagamentos ao pessoal		104.408,49	130.021,50
Caixa gerada pelas operações		<b>-127.419,26</b>	<b>-175.682,38</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-38.248,22	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		170.082,40	178.969,98
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		<b>4.414,92</b>	<b>3.287,60</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-9.487,97	-184,98
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		<b>-9.487,97</b>	<b>-184,98</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	-20,70
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		<b>0,00</b>	<b>-20,70</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-5.073,05</b>	<b>3.081,92</b>
		0,00	0,00
		50.937,14	47.855,22
		45.864,09	50.937,14